

PINUS E MICORRIZA: UMA IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO

As espécies do gênero *Pinus* spp, para terem um bom aproveitamento e elevada capacidade de reflorestamento com maiores índices de sobrevivência após o plantio, necessitam de uma associação simbiótica entre determinados fungos e suas raízes. Esta associação é denominada micorrizica e tem como principal função aumentar a área de contato das raízes com as partículas de solo, aumentando assim sua área de absorção, o que permite um suprimento maior e mais eficiente de nutrientes às árvores, principalmente de fósforo. Esta característica permite o estabelecimento das espécies em solos mais pobres, até

pela preferência do fungo por esta condição, não se desenvolvendo em solos de grande fertilidade. As micorrizas em troca do fornecimento de água e nutrientes para a planta recebem carboidratos elaborados pela mesma. O fungo que se associa ao *Pinus* é denominado ectomicorriza, uma vez que coloniza a superfície das raízes e forma um manto espesso ao seu redor, sendo facilmente visto a olho nu. Outras vantagens proporcionadas à planta por essa associação é um aumento na longevidade das raízes infeccionadas, maior resistência a extremos valores ácidos de pH, aumento na proteção a infecção patogênica, maior resistência à

seca das mudas e às altas temperaturas do substrato e elevação do poder de absorção de umidade.

Para fazer um reflorestamento de sucesso com associação micorrizica é preciso antes inocular o fungo nas mudas. Este processo pode ser feito pela incorporação de restos da serrapilheira de acículas provenientes de plantações ou viveiros bem estabelecidos, por material obtido por meio do solo de antigos reflorestamentos de *Pinus* ou através da aplicação de inoculantes cultivados em laboratórios. O uso das acículas visa também a proteção das sementes em germinação. É feita uma distribuição do material inocu-

lante sobre o substrato e uma posterior incorporação mecânica ou manual no solo até uma profundidade de 12 a 15cm. Em viveiros localizados próximos a plantios de *Pinus* pode não ser necessária a inoculação de micorriza, uma vez que os esporos do fungo são disseminados pelo ar. Também é preciso verificar os teores de fósforo no solo, visto que valores acima do recomendado podem inibir a formação da associação micorrizica. Isto levaria a uma redução na capacidade de absorção desse nutriente pela planta, induzindo à deficiência nesta e ao desperdício de adubo.

Daniela Teixeira Vilela – Estagiária ARESB – dtvilela@esalq.usp.br

PINUS SUPERA MITOS E APONTA CRESCIMENTO

O consumo crescente de madeira vem gerando, há muitos anos, um certo desconforto. Importantes segmentos de nossa economia dependem desta matéria prima. A devastação das florestas nativas tem chamado atenção da sociedade, governo e até mesmo movimentado entidades internacionais.

O incentivo ao plantio de espécies exóticas de rápido crescimento, como o pinus e

o eucalipto, foi uma alternativa encontrada para minimizar a pressão sobre as florestas nativas. O *Pinus*, com excelente aplicação industrial, se adaptou facilmente no Brasil e hoje apresenta o maior rendimento mundial na produção, com custos inferiores aos de importantes concorrentes internacionais.

Os plantios florestais de *Pinus* já chegam a 1,9 milhão de hectares, especialmente

no Sul do Brasil, e já colhemos o dobro de madeira de reflorestamento do que de florestas nativas. Esta evolução nos coloca como o décimo mais importante país produtor de madeira do mundo.

E os números não param por aí. Temos a previsão que para os próximos cinco anos o crescimento desta espécie se manterá em 10 a 12%. E a aplicação de sua madeira já se estende a todos segmen-

tos: painéis, móveis, construção civil e energia.

Nesta edição especial sintetizamos alguns trabalhos técnicos de especialistas no setor, que dão a exata dimensão da importância desta espécie. Esperamos poder contribuir para a difusão do *Pinus* como importante espécie alternativa.

Fonte: Revista Madeira Pinus – Edição Especial
Editor Responsável – Clóvis Rech

J.M IND. E COM. DE MOLDADOS JM LTDA

- BICOS COM PONTAS DE METAL P/ APLICAÇÃO DA PASTA ESTIMULANTE
- ASTES PLÁSTICAS P/ FIXAÇÃO DE SAQUINHOS

OBS.: SOB SOLICITAÇÃO FORNECEREMOS AMOSTRA

RUA TAPAIUNA, 342 S.PAULO – SP ☎ (11) 6727-3611 FAX (11) 6727-4534

FATOS E NÚMEROS DO BRASIL FLORESTAL

A SBS disponibiliza o "Fatos e Números do Brasil Florestal", com informações atualizadas sobre áreas de florestas plantadas, de florestas nativas, de unidades de conservação, e dados de produção e consumo de produtos florestais madeiros e não madeiros, mercado de carbono e certificação florestal. O documento contém dados sobre os diversos segmentos que integram a cadeia produtiva de base florestal, como, produção, faturamento, exportações e empregos gerados. Num país onde existe pouca disponibilidade de informações estatísticas, ordenadas de forma abrangente, a SBS espera, com essa divulgação, contribuir para suprir uma importante lacuna. Os dados apresen-

tados foram coletados e obtidos de fontes diversas, que estão mencionadas no texto. Na expectativa de que sejam de utilidade aos profissionais do setor, às universidades, às associações, aos órgãos públicos, legisladores, formadores de opinião, e ao público em geral, a SBS tem consciência de que há muito a ser melhorado. Para tanto, agradece sugestões e contribuições construtivas, as quais serão sempre bem vindas para permitir o aprimoramento das futuras edições. O documento estará disponível no site da SBS (www.sbs.org.br) a partir desta semana. Interessados em adquirir o CD Rom podem entrar em contato por telefone (11) 3719-1771, fax (11) 3714-4941 ou e-mail sbs@sbs.org.br

NOVA DIRETORIA DA ARESB

No dia 08 de dezembro foi realizada na sede da Associação em Avaré-SP, a eleição da nova diretoria da ARESB para a gestão 2007/2008. Fazem parte desta diretoria, os seguintes associados: Presidente: Osvaldo de Souza Lima, Vice Presiden-

Campos, 1º secretário: Paulo da Cunha Ribeiro, 2º secretário: Silvano da Cunha Ribeiro, 1º tesoureiro: Nercílio Justino Rodrigues, 2º tesoureiro: Benedito Nunes de Almeida, Diretoria Executiva: Eduardo M. Fagundes.

Aos eleitos parabéns e sucesso para o novo mandato.

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 1,40
2	ALMOTOLIA 500 ml	UNID.	R\$ 1,40
3	ARAME 14 GALV.	KG.	R\$ 5,75
4	ARAME 20 GALV.	KG.	R\$ 7,80
5	ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 7,90
6	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,18
7	BICOS DE AÇO P/ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,50
8	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 25,00
9	BOTUÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 15,00
10	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 42,00
11	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
12	COLETA	TON.	R\$ 5,06
13	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 11,00
14	ESTRIATA	MIL.	R\$ 11,40
15	ESTRIAV	MIL.	R\$ 12,33
16	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 1,70
17	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 2,25
18	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 500,00
19	GRAMPOS	CX.	R\$ 6,50
20	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 33,08
21	LMA	UNID.	R\$ 7,40
22	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 8,10
23	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 8,90
24	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,00
25	PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 3,25
26	PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,00
27	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,50
28	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 25,97
29	RASPADORES	UNID.	R\$ 6,00
30	RESINA ELLIOTTI FOB/SP DEZEMBRO/2006	TON.	R\$ 1.331,90
31	RESINA TROPICAL FOB/SP DEZEMBRO/2006	TON.	R\$ 1.219,85
32	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.755,00
33	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 113,75
34	TRANSPORTE (até 50 km)	TNKM	R\$ 26,00
35	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TNKM	R\$ 34,00
36	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TNKM	R\$ 48,00
37	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$KM	R\$ 2,06
38	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$KM	R\$ 1,95

Embalagens Plásticas



- Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "essencial resistência e durabilidade"

- Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, flexíveis e impressos

(14) 3236-1422

Zipax é uma marca e serviço de embalagem para resina e tambores. Zipax é uma marca e serviço de embalagem para resina e tambores.

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Carlos Alberto H. Gomes Pereira

vice-Presidente

Jaime Anísio de Freitas

Diretor Executivo

Eduardo M. Fagundes

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária administrativa

Bárbara Santana

2º Secretário

Jurandir Proença Lopes

1º Tesoureiro

Nercílio Justino Rodrigues

2º Tesoureiro

Carlos Alberto Rodrigues

Diagramação

Givanildo Pereira

Fone (14) 9790-6757- 3733-2802

Tiragem

- 350 exemplares

Distribuição gratuita

RESIPASTA COMERCIAL

- Estimulante para Resina -

Fernando Bonan | E-mail: fernandobonan@hotmail.com

(14) 9777-2729 (14) 3732-2156

Rua Dândalo Gambini, 434 - Vl. Operária - CEP 18703-764 - Avaré/SP



S.R. Embalagens Plásticas Ltda.

Sacos para Resinagem e para Tambores

- Custo-benefício comprovado, maior vida útil do saco, perdas menores e maior proteção ao produto coletado.
- Impressão com marca do cliente e data, permitindo controle de durabilidade e prevenção de desvios.
- Medidas / Aditivação Anti-UV Cor de impressão conforme a necessidade do cliente.

(17) 3321-2222

www.srembalagens.com.br

Av. Mario de Oliveira, nº 600 - Distrito Industrial II - Cep: 14781-150 - Barretos - SP

CERTIFICADA

ISO

9001:2000